

CORRELAÇÃO ENTRE MASSA MUSCULAR E COMPRIMENTO DE MEMBRO INFERIOR NO SALTO SÊXTUPLO EM JOVENS FUTEBOLISTAS

Tatiana Fontellas DIB, Dalmo Roberto Lopes MACHADO, Hugo TOURINHO FILHO, Enrico Fuini PUGGINA.

Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

E-mail: tatiana.dib@usp.br

Introdução: O futebol é um esporte coletivo que exige de seus praticantes uma conjunção entre variáveis antropométricas e motoras para o sucesso esportivo. Dentre essas variáveis, encontram-se a potência de membros inferiores, que durante o jogo é extremamente exigida para a realização das ações técnicas e táticas inerentes ao jogo. Porém, a relação entre o comprimento do membro inferior, a massa muscular do atleta, e o desempenho em tarefas que demandem a produção da maior quantidade de força na menor unidade de tempo ainda é pouco estudada em jovens futebolistas. **Objetivos:** Verificar a correlação, entre a massa muscular (MM), o comprimento de membros inferiores (CMI) e potência de membros inferiores (PMI) por meio do teste de salto sêxtuplo em jovens futebolistas. **Métodos:** Foram estudados 26 jogadores com $16,14 \pm 0,66$ anos de idade, $176,39 \pm 5,90$ cm de estatura e $68,41 \pm 8,27$ Kg de massa corporal. Os padrões para comparação foram obtidos através da realização de medidas antropométricas (estatura de membros inferiores e massa muscular em quilos) e para a avaliação da potência de membros inferiores foi utilizado o teste de salto sêxtuplo. A fim de relacionar os dados de massa muscular com potência de membros inferiores (MM x PMI) e comprimento de membros inferiores com potência (CMI x PMI), foi utilizada a correlação de Pearson. **Resultados:** Com o auxílio da análise dos dados foi possível identificar uma relação moderada tanto entre MM e PMI ($r = 0,55$) assim como para a relação CMI e PMI ($r = 0,48$). Os resultados obtidos no estudo estão dispostos na tabela 1.

Tabela 1. Correlações entre o comprimento do membro inferior (CMI) e rendimento no salto sêxtuplo e massa muscular (MM) e rendimento no salto sêxtuplo.

	CMI	p	MM	p
Salto Sêxtuplo	0,48	0,014	0,55	0,0039

Discussão: Os resultados indicaram correlações moderadas para as variáveis CMI e MM com o rendimento do salto sêxtuplo, apontando para o fato de que tais variáveis explicam parcialmente o rendimento do salto sêxtuplo. Nesse sentido, especula-se que outras variáveis como o estado de treinamento e as experiências motoras acumuladas sejam outras variáveis intervenientes para o rendimento em atividades cuja identidade é a potência. **Conclusão:** As relações observadas entre as variáveis massa muscular e comprimento e potência de membros inferiores reforçam a importância destes fatores para o desempenho de jogadores de futebol. Sugere-se que novos estudos sejam realizados com categorias acima e abaixo do sub 17 a fim de se verificar os efeitos maturacionais sobre estas relações.

Palavras chave: Futebol, potência de membros inferiores, massa muscular.